

## RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS, IMC E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE ACORDO COM O SEXO

**Jessika Gomes de Matos Duarte<sup>1</sup>, Larissa Nunes da Silva<sup>2</sup>, Mirelly Soraia da Silva Nascimento<sup>3</sup>, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira<sup>4</sup>**

**Resumo:** As habilidades motoras fundamentais são desenvolvidas na infância possibilitando várias ações motoras cotidianas e promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras especializadas responsáveis por tarefas mais complexas. Estudos têm reportado que pouca proficiência em habilidades motoras fundamentais está diretamente relacionada à ausência da prática de atividades físicas, o que pode vir a ocasionar o aumento do peso corporal e problemas cardiorrespiratórios. Sabe-se ainda que meninas apresentam baixa proficiência nessas habilidades quando comparadas aos meninos. Nesse sentido, meninas são menos ativas e apresentam menor aptidão cardiorrespiratória e maior índice de massa corporal (IMC). O objetivo da pesquisa foi investigar a relação entre as habilidades motoras fundamentais com o IMC e aptidão cardiorrespiratória de acordo com o sexo. O estudo caracterizou-se como *ex pos facto*, associativo e quantitativo, envolvendo 107 alunos de uma escola pública do município de Crato-CE, sendo 65 do sexo masculino e 42 do sexo feminino, com idades entre 7 e 10 anos. O Test of Gross Motor Development - 3 proposto por Ulrich e validado para crianças brasileiras por Valentini, Zanella e Webster foi usado para avaliar 6 habilidades de locomoção e 7 de controle de objeto. A avaliação cardiorrespiratória foi feita com base na aplicação do teste de 6 minutos. O IMC foi equacionado a partir das medidas de massa corporal e estatura. A relação entre habilidades motoras fundamentais, IMC, aptidão cardiorrespiratória e sexo foi analisada através de “Network Analysis”, que tem como finalidade estabelecer interações entre as variáveis (nodos) com base em representações gráficas. Os pacotes *mgm* e *qgraph* do programa R foram utilizados para visualizar o gráfico. No grupo masculino relação positiva foi encontrada entre controle de objeto e aptidão cardiorrespiratória. No grupo feminino relações positivas foram encontradas entre controle de objeto com IMC e locomoção, e relações negativas foram encontradas entre controle de objeto e aptidão cardiorrespiratória. Independente do sexo relações negativas foram encontradas entre IMC e aptidão cardiorrespiratória. Em relação ao grupo masculino, o resultado vai de encontro com a literatura, visto que os meninos são mais encorajados e se engajam mais na participação de atividades físicas.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri; Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora – GEAPAM; E-mail: [jessika.dr@hotmail.com](mailto:jessika.dr@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri; Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora – GEAPAM; E-mail: [larissa.nunessilva@hotmail.com](mailto:larissa.nunessilva@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri; Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora – GEAPAM; E-mail: [mirelly.soraia@gmail.com](mailto:mirelly.soraia@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri; Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora – GEAPAM; E-mail: [paulo.bandeira@urca.br](mailto:paulo.bandeira@urca.br)

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

Em relação às meninas, mesmo sendo competentes nas atividades motoras, percebem-se negativamente e acabam não se engajando.

**Palavras-chave:** Habilidades motoras. Índice de massa corporal. Aptidão cardiorrespiratória. Sexo.